

O CONCEITO DE COMPORTAMENTO PRIVADO NA OBRA SOBRE O BEHAVIORISMO DE B. F. SKINNER: UMA ANÁLISE QUALITATIVA A PARTIR DA GROUNDED THEORY

Millena Gonçalves Santos¹

Artur Vandré Pitanga¹

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO

Introdução: o presente estudo investiga o conceito de comportamento privado na obra Sobre o Behaviorismo (1974) de B. F. Skinner, destacando sua relevância para a compreensão da filosofia do Behaviorismo Radical. O comportamento privado, definido como aquele que ocorre “dentro da pele”, é frequentemente alvo de críticas pela dificuldade de acesso direto. No entanto, para Skinner, esses eventos devem ser analisados como qualquer outro comportamento, uma vez que também são determinados por contingências ambientais. Objetivo e método: o objetivo deste trabalho é examinar, por meio da Grounded Theory, como Skinner descreve, categoriza e relaciona o comportamento privado com sua concepção de ciência do comportamento. Resultados: a análise teórica esclarece como a rejeição do mentalismo e a ênfase no ambiente como variável independente fundamental reorganizam a compreensão sobre sentimentos, pensamentos e outros eventos internos. Conclusão: conclui-se que a análise do conceito de comportamento privado é fundamental para sustentar a coerência epistemológica da Análise do Comportamento e para aproximar a ciência de fenômenos tradicionalmente atribuídos à mente.

Palavras-chave: Comportamento privado; Skinner; Behaviorismo Radical; Grounded Theory.

INTRODUÇÃO

A discussão sobre a mente e os chamados “eventos internos” atravessa a história da Psicologia, desde Platão e Descartes até os experimentos de Wundt no século XIX. O Behaviorismo surge como reação crítica a esses modelos, propondo que o objeto da Psicologia seja o comportamento observável (Schultz & Schultz, 2019). Contudo, B. F. Skinner, com o Behaviorismo Radical, amplia essa definição ao incluir também os eventos privados como parte legítima do objeto de estudo da ciência.

Na obra Sobre o Behaviorismo (2012), Skinner argumenta que sentimentos, pensamentos e estados mentais não devem ser ignorados, mas analisados como comportamentos influenciados pelas mesmas contingências ambientais que moldam os comportamentos públicos. A distinção central entre comportamento privado e público está apenas na acessibilidade — enquanto o primeiro é acessível apenas ao indivíduo, o segundo pode ser observado por outros.

Essa concepção representa um ponto de ruptura com o mentalismo, que tradicionalmente atribui aos estados internos o papel de causa do comportamento. Para Skinner, ao contrário, os estados privados são produtos de interações ambientais, e sua análise deve seguir os mesmos princípios da análise funcional aplicados a qualquer outro comportamento (Sampaio, 2005; Hübner & Moreira, 2012).

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é de caráter qualitativo, exploratório e teórico, fundamentada na Teoria Fundamentada nos Dados (Grounded Theory) (Charmaz, 2003; Henwood & Pidgeon, 2010). Essa abordagem metodológica permite que categorias conceituais emergjam do exame sistemático do material textual em vez de serem impostas a priori.

O procedimento analítico seguirá os seguintes passos:

1. Levantamento e leitura sistemática da obra Sobre o Behaviorismo (Skinner, 2012).
2. Codificação aberta de trechos que mencionam comportamento privado, sentimentos, estados mentais e causas atribuídas ao comportamento.
3. Codificação axial, agrupando categorias emergentes como “crítica ao mentalismo”, “perspectiva interacionista-selecionista”, “limitações da linguagem” e “explicação behaviorista dos eventos privados”.
4. Codificação seletiva, integrando os eixos conceituais em um modelo explicativo do comportamento privado em Skinner.
5. Elaboração de memorandos reflexivos, registrando hipóteses e interpretações durante o processo analítico.

Esse método garantiu que a análise se mantivesse fiel às concepções de Skinner, ao mesmo tempo em que permite novas articulações teóricas sobre o tema.

RESULTADOS

A análise preliminar dos textos de Skinner e das categorias extraídas da obra Sobre o Behaviorismo indica quatro eixos principais:

1. Crítica ao mentalismo – Skinner rejeita explicações que atribuem causalidade a sentimentos ou estados mentais. Para ele, tais interpretações obscurecem as verdadeiras variáveis de controle do comportamento.

2. Eventos privados como comportamentos – Ao invés de causas internas, os sentimentos e pensamentos são analisados como comportamentos sob controle de contingências ambientais. Assim, o comportamento privado é uma forma de resposta sujeita às mesmas leis do comportamento público.

3. Limitações da linguagem – Skinner destaca que a comunidade verbal ainda oferece recursos limitados para descrever adequadamente eventos privados, o que explica a persistência de explicações mentalistas. A linguagem reforça culturalmente a noção de mente como causa.

4. Perspectiva interacionista-selecionista – O Behaviorismo Radical enfatiza que o ambiente, e não causas internas, é o determinante principal do comportamento. O estudo dos eventos privados deve se concentrar em como eles surgem como produtos colaterais de contingências ambientais.

Esses resultados apontam que o conceito de comportamento privado, longe de ser um obstáculo, amplia a consistência do Behaviorismo Radical, permitindo analisar fenômenos subjetivos dentro de um marco científico.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o comportamento privado, na perspectiva de Skinner, é essencial para compreender a proposta epistemológica do Behaviorismo Radical (Baum, 2019). Ao redefinir eventos tradicionalmente considerados mentais como comportamentos, Skinner elimina a dicotomia entre mente e corpo, mantendo a unidade conceitual da análise comportamental.

Esse estudo contribui tanto para a teoria quanto para a prática da psicologia, pois esclarece que sentimentos e pensamentos não devem ser descartados, mas analisados como comportamentos sob contingências específicas. Além disso, a

investigação reforça a importância de ampliar a precisão conceitual e o repertório verbal da comunidade científica, a fim de evitar o reforço inadvertido de explicações mentalistas. Em síntese, compreender o comportamento privado na obra de Skinner é fundamental para consolidar a análise do comportamento como ciência abrangente, capaz de lidar com fenômenos internos sem recorrer a constructos metafísicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAUM, William Mark. Compreender o behaviorismo. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- CHARMAZ, Kathy. Grounded Theory. In: SMITH, Jonathan Alan. **Qualitative Psychology: A Practical Guide to Research Methods**. London: Sage, 2003. p. 47-78.
- CHARMAZ, Kathy. A Construção da Teoria Fundamentada: um guia prático para análise qualitativa. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- HENWOOD, Karen Linda.; PIDGEON, Nicholas Frank. A teoria fundamentada. In: BREAKWELL, Glynis Marie; FIFE-SCHAW, Chris; HAMMOND, Sean; SMITH, Jonathan Alan (Orgs.). **Métodos de Pesquisa em Psicologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 94-112.
- HÜBNER, Maria Martha Costa.; MOREIRA, Márcio Borges. Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- SAMPAIO, Angelo Augusto Silva. (2005). Skinner: sobre ciência e comportamento humano. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 25, n. 3, p. 370–383, 2005.
- SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. História da psicologia moderna. 4. ed. São Paulo: Cengage, 2019.
- SKINNER, Burrhus Frederic. Sobre o behaviorismo. 14. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.